



Em busca da beleza perdida de Água Izé

“Em busca da beleza perdida de Água Izé” foi o tema do PAFC do 8.º ano. Fomos à procura de saber quão bela era a nossa ilha em tempos idos e o que fazer para recuperar a sua beleza.



Começamos por entrar em contacto com a vida real da cidade e o que vimos foi isto: Lugares degradados, mas também espaços recuperados, por vezes de uma forma surpreendente: com lixo reaproveitado!





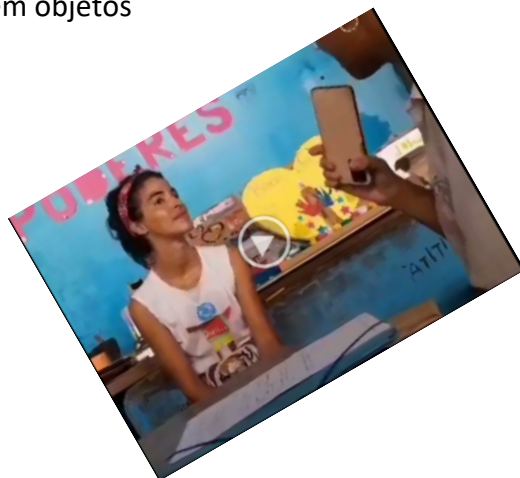
No Museu Histórico de São Tomé, sediado na CACAU (Casa das Artes, Criação, Ambiente e Utopias), relembramos como era a vida no passado, nomeadamente nas roças.



No Arquivo Histórico de São Tomé e Príncipe e na Biblioteca Nacional, encontramos mais informação e preparamos entrevistas a realizar na emblemática Roça Água Izé. Já em Água Izé, entrevistamos idosos que nos descreveram a vida na roça no século passado, de forma genuína e sentida.



Também descobrimos a FACA (Fábrica das Artes, Ambiente e Cidadania Ativa), onde a jovem Sónia Pessoa e os seus colaboradores da MISSÃO DIMIX se dedicam a educar e a combater a proliferação de plásticos, que transformam em objetos decorativos e utilitários.



Finalmente, desfrutamos de toda a Beleza envolvente que urge proteger.





Entretanto, também nós quisemos dar o nosso modesto contributo para uma ilha mais bela e sustentável, deslocando-nos a pé até à outra ponta da cidade, criando uma horta vertical biológica na escola e confeccionando sacos de pano para substituir os sacos de plástico.



O nosso trabalho não acaba aqui... No próximo ano letivo, tencionamos lançar a moda dos sacos de pano, organizando exposições dos nossos sacos em diversas superfícies comerciais da cidade.

